

Ida e volta no mesmo dia a Santiago

Dia da excursão:

Full Day- 7h00- 17h30m

Preço: viagem aérea+ transferes+ excursão guiada+ almoço

Recomendações: passaporte, chapéu, repelente, protetor solar.

A ilha de Santiago, a maior do arquipélago de Cabo Verde com os seus quase 1000 km² quadrados e perto de atingir os 400 mil habitantes, é uma paleta de encantos naturais, de preciosidades históricas e de riquezas culturais que encontraremos através de todo o país!

Discrição do Itinerário:

Partida às 7h00m (Ilha do Sal) e 7h30 (ilha da Boavista) com encontro no *hall* do hotel com destino ao Aeroporto .

Partida de avião às 8h com destino a Santiago numa viagem de cerca de 35 minutos.

Aterragem no Aeroporto Nelson Mandela (Praia, Santiago) por volta das 8h 35m.

Início excursão acompanhada pelos nossos guias locais pela cidade da Praia, capital de Cabo Verde desde 1769.

A Praia é um pedaço urbano de África nas águas atlânticas. A cidade pulsa a partir da Praça Alexandre de Albuquerque, espaço em que se cruza quem circula no Platô entre o comércio e os edifícios institucionais e religiosos que a bordejam.

Nas últimas décadas a capital saltou do Platô e construiu diversos bairros, alguns deles como a Achada de Santo António, o Palmarejo, a Cidadela, Achadinha, Achada Grande de S. Filipe, são hoje aglomerados populacionais infra estruturados e importantes, atraindo a si parte importante da vida da cidade, quer no que respeita ao comércio, quer descentralizando a administração, que ainda no que toca à diversão noturna, gastronomia ou oferta cultural ou desportiva.

Impõe-se uma visita ao mercado do Platô, onde os produtos agrícolas do centro da ilha são trazidos num afã de vendedeiras carregando nos seus balaies, saídos invariavelmente de ruidosos hi-aces as papaias, bananas, mangas, mandioca, tomate, coco, hortaliças e outros produtos de que a grande urbe se abastece para a cozinha diária.

Na capital é possível ainda apreciar a azáfama do Sucupira, mercado restaurante com resposta para as mais variadas necessidades de consumos, desde roupa, calçado, frutas, legumes e serviços diversos que implementou-se com força no decorrer dos últimos 20 anos.

Produto da expansão assombrosa da capital, a Avenida de Lisboa, a caminho do Palácio do Governo para Sul e demandando o Bairro de Vila Nova para Norte, tornou-se o novo eixo da cidade, de passagem obrigatória para nela entrar ou sair.

Da Praia a excursão segue com destino à Cidade Velha, o berço de Cabo Verde, em tempos baptizada de Ribeira Grande, reconhecida como Património da Humanidade pela Unesco. Cidade Velha foi a primeira capital do arquipélago e a primeira cidade fundada em África pelos portugueses. Na Cidade Velha fundem-se as memórias deixadas pelos descobridores e povoadores, entre as quais a Fortaleza de S. Filipe, erguida com pedra portuguesa e da ilha do Maio, que nos seus tempos defendeu a cidade das cobiças alheias, respondendo ao que, nos anos de quinhentos e seiscentos, foram os constantes ataques de corsários famosos como Francis Drake e Cassard. A Ribeira Grande era então um centro alfandegário de navios que transportavam escravos da costa de África para o resto do mundo.

Desses tempos resta ainda a Igreja da Senhora do Rosário, com os seus túmulos e azulejos razoavelmente conservados, a Sé Catedral cujas ruínas foram estabilizadas através de um projeto do famoso arquiteto Siza Vieira, o Pelourinho de estilo manuelino, erigido em 1520, testemunho da violência a que os escravos eram publicamente sujeitos, é uma das poucas peças intactas na arquitetura da cidade da Ribeira Grande.

Da Cidade Velha a viagem segue por S. Domingos para apreciarmos um dos vales mais ricos e verdejantes da ilha, S. Jorge dos Orgãos, o contraste com a aspereza das encostas montanhosas, onde no sossego da densa vegetação, é possível visitar o único Jardim Botânico do país. que fica no sopé da elevação mais alta de Santiago- o Pico da Antónia.

A pouco mais de 60 km da Praia a cidade e o campo misturam-se numa atmosfera muito especial da Assomada. O mercado da cidade é um dos mais importantes centros de trocas comerciais do país, especialmente de produtos agrícolas. É também o local apropriado para visitar o Museu da Tabanka, concebido para acolher todo o género de manifestações culturais.

Mais além, passado o planalto central da ilha, fértil e colorido numa escapada à costa Sudoeste para olhar um dos muitos portinhos da ilha: Ribeira da Barca, uma povoação piscatória.

Bem a Norte, ultrapassada a Serra da Malagueta, chega-se a um local de emoções contrastantes: o Tarrafal onde encontramos o antigo presídio construído no segundo quartel do século passado pelo regime ditatorial que então vigorou em Portugal e onde foram enclausurados presos políticos e de direito comum, quer da então Metrópole, quer das colónias portuguesas da altura.

Hora check in Aeroporto Nelson Mandela:

Chegada à Boa Vista: 17h30m

Chegada ao Sal: 18h00m